

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º TRIMESTRE DE 2024

[Notas Explicativas](#)

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Carlos Henrique Baqueta Fávaro
Ministro

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruha
Presidente

Diretoria-Executiva de Gestão Institucional

Alderi Emidio de Araujo
Diretor-Executivo de Governança e Gestão

Ana Margarida Castro Euler
Diretora-Executiva de Negócios

Clenio Nailto Pillon
Diretor-Executivo de Pesquisa e Inovação

Selma Lúcia Lira Beltrão
Diretora-Executiva de Pessoas, Serviços e Finanças

GERÊNCIA-GERAL ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

Rosana Alvarez de Almeida
Gerente

Supervisão de Contabilidade

Neuraci dos Santos Souza de Almeida
Supervisora

Equipe Técnica

Allan Castro Moraes
Ana Lucia Pereira
Carlos Alberto de Araújo
Cilene Maria Araújo Silva
Flavio Bispo da Silva

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e Pecuária

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º TRIMESTRE DE 2024

Notas Explicativas

Embrapa
Brasília, DF
2024

Embrapa
Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
Fax (61) 3448-4890
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição
Embrapa, Superintendência de Comunicação

Coordenação editorial
Daniel Nascimento Medeiros
Juliana Meireles Fortaleza

Projeto gráfico, diagramação e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Fotos
AdobeStock.com

1ª edição
Publicação digital (2024): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa, Superintendência de Comunicação

Embrapa.

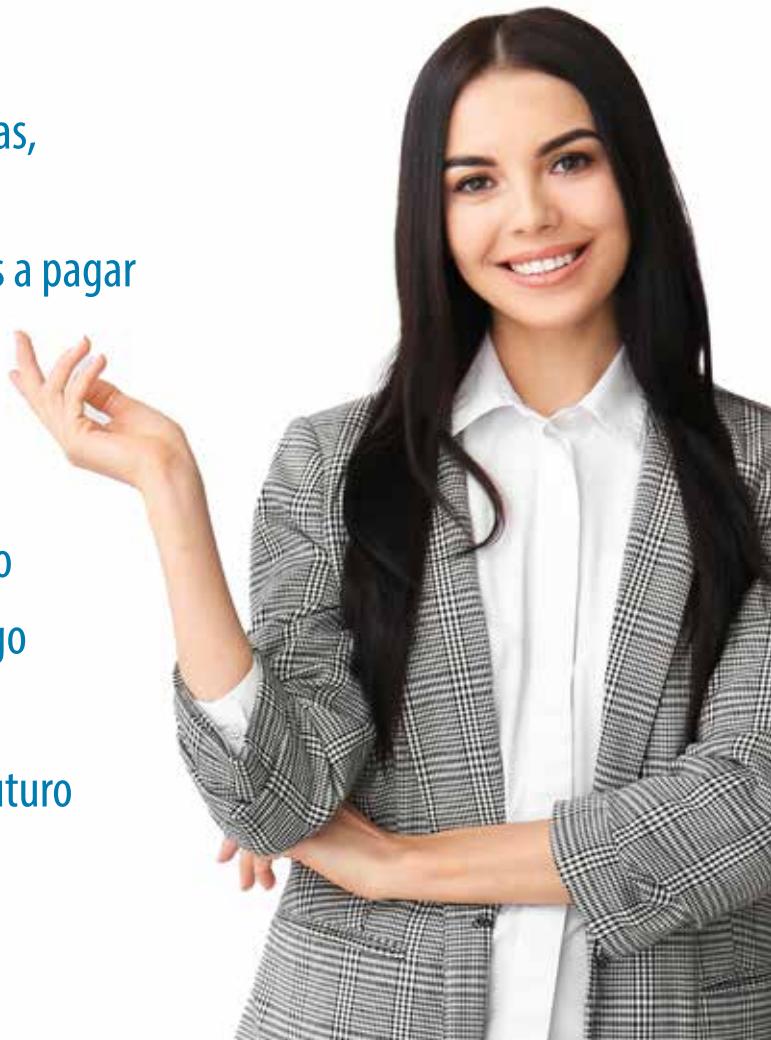
Demonstrações financeiras : 1º trimestre de 2024 : notas explicativas / Embrapa. —
Brasília, DF : Embrapa, 2024.
PDF (42 p.)

1. Contabilidade. 2. Demonstrações contábeis. 3. Balanço financeiro. 4. Balanço patrimonial. I. Título.

CDD (21. ed.) 657

Sumário

- 5 [Lista de siglas](#)
- 6 [Demonstrações contábeis – 1º trimestre de 2024](#)
- 11 [Nota 1. Contexto operacional](#)
- 15 [Nota 2. Apresentação das demonstrações financeiras](#)
- 15 [Nota 3. Principais práticas contábeis](#)
- 16 [Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa](#)
- 17 [Nota 5. Créditos a curto prazo](#)
- 18 [Nota 6. Estoques](#)
- 19 [Nota 7. Realizável a longo prazo](#)
- 20 [Nota 8. Bens móveis](#)
- 21 [Nota 9. Bens imóveis](#)
- 22 [Nota 10. Intangível](#)
- 22 [Nota 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais](#)
- 23 [Nota 12. Fornecedores e contas a pagar](#)
- 23 [Nota 13. Consignações](#)
- 24 [Nota 14. Convênios e Termo de Execução Descentralizada](#)
- 25 [Nota 15. Provisão a longo prazo](#)
- 26 [Nota 16. Benefício pós-emprego](#)
- 30 [Nota 17. Capital social](#)
- 31 [Nota 18. Adiantamento para futuro aumento de capital](#)



- 31 Nota 19. Resultados acumulados:
ajustes de exercícios anteriores
- 32 Nota 20. Custos e despesas operacionais
- 34 Nota 21. Outras receitas/despesas
- 34 Nota 22. Subvenção
- 35 Nota 23. Imposto de renda e
contribuição social sobre o lucro líquido
- 35 Nota 24. Resultado do exercício
- 36 Nota 25. Remuneração de empregados
- 36 Nota 26. Partes relacionadas
- 41 Nota 27. Ativos tecnológicos
- 42 Nota 28. Gestão de risco financeiro



Listas de siglas

Afac	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
ANS	Agência Nacional de Saúde
ARS	Agricultural Research Service
BGU	Balanço Geral da União
Casembrapa	Caixa de Assistência aos Empregados da Embrapa
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
Codevasf	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CP	Curto prazo
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC/DF	Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado de Exercício
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EFD	Escrituração Fiscal Digital
Emater	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Emepa-PB	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.
Emparn	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A.
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.
ERP	Enterprise Resource Planning
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GPR	Gabinete do Presidente

ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ILPF	Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IR	Imposto de Renda
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Imposto sobre Serviços
LP	Longo prazo
Mapa	Ministério da Agricultura e Pecuária
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDE	Plano Diretor da Embrapa
PDI	Programa de Desligamento Incentivado
PER/DCOMP	Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação
PIS/Pasep	Programa de Integração Social
PL	Patrimônio Líquido
RCT	Rescisão de Contrato de Trabalho
SAP	Softwares Applications and Products
Selic	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siads	Sistema Integrado de Administração de Serviços
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UC	Unidade Central
UD	Unidade Descentralizada

Demonstrações contábeis

1º trimestre de 2024

Balanço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Ativo (valores em R\$ mil)

ATIVO	MARÇO/2024	MARÇO/2023	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	434.826	427.256	462.134
DISPONÍVEL	287.843	271.967	276.232
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	287.843	271.967	276.232
CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 5)	99.636	106.800	143.364
Faturas/Duplicatas a Receber	2.378	1.794	1.774
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	65.693	60.079	84.566
Adiantamentos a Entidades	12.304	16.693	15.932
Tributos a Recuperar/Compensar	5.890	8.539	5.657
Convênios	11.814	18.688	34.592
Outros Créditos a Receber	1.556	1.007	844
INVESTIMENTOS E APlicações TEMPORÁRIAS (Nota 6)	–	383	–
ESTOQUES (Nota 7)	47.347	48.106	42.538
NÃO CIRCULANTE	1.094.358	1.110.777	1.101.893
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 8)	366.259	364.901	372.306
Créditos por Dano ao Patrimônio	5.857	5.564	5.747
Depósitos Judiciais.	299.151	291.279	304.433
Depósitos para Recursos Judiciais	12.715	14.704	13.476
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	4.225	7.260	4.225
Duplicatas e Títulos em Contencioso	8.563	5.825	8.563
Tributos a Recuperar/Compensar (Nota 5)	47.964	43.642	47.964
Outros Créditos e Valores	23	51	27
Ajuste de Perdas das Duplicatas e Títulos em Contencioso	-12.240	-3.425	-12.130
INVESTIMENTOS	–	7.771	–
Participações Societárias – pelo MEP (Nota 9)	2.582	2.582	2.582
Participações Societárias – pelo Custo (Nota 11)	5.916	5.916	5.916
Ajuste de Perdas pelo MEP/Custo	-8.498	-727	-8.498
IMOBILIZADO	670.247	675.188	668.763
Bens Móveis (Nota 12)	160.604	163.283	161.673
Bens Móveis	1.013.522	992.710	1.005.642
Depreciação de Bens Móveis	-852.918	-829.428	-843.969
Bens Imóveis (Nota 13)	509.643	511.905	507.090
Bens Imóveis	923.421	902.006	914.753
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-413.778	-390.101	-407.663
INTANGÍVEL (Nota 14)	57.852	62.918	60.823
Software	57.852	62.918	60.823
Software	90.739	90.552	90.706
Amortização de Software	-32.887	-27.634	-29.882
TOTAL DO ATIVO	1.529.184	1.538.033	1.564.026

Balanço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Passivo (valores em R\$ mil)

PASSIVO	MARÇO/2024	MARÇO/2023	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	926.486	701.877	917.644
Obrigações Trab. Previdenciárias e Assistenciais (Nota 15)	608.680	517.509	560.615
Fornecedores e Contas a Pagar (Nota 16)	24.263	25.776	19.436
Consignações (Nota 17)	123.231	37.905	166.891
Plano de Desligamento Incentivado - PDI (Nota 18)	–	5.029	–
Convênios e Instrumentos Congêneres (Nota 19)	19.136	5.781	22.705
Transferências Financeiras a Comprovar (Nota 20)	150.363	109.546	147.888
Outras Obrigações	812	330	108
NÃO CIRCULANTE	869.930	666.839	696.149
Provisões a Longo Prazo (Nota 21)	409.283	376.023	399.794
Benefício Pós-Emprego – Casembrapa (Nota 22)	373.706	290.816	296.355
Benefício Pós-Emprego – Ceres (Nota 22)	86.941	–	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-267.232	169.317	-49.767
Capital Social (Nota 23)	3.121.523	3.104.097	3.121.523
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) (Nota 24)	30.929	24.367	27.663
Resultados Acumulados (Nota 25)	-2.967.273	-2.674.296	-2.914.101
Outros Resultados Abrangentes (Nota 22)	-452.411	-284.851	-284.851
TOTAL DO PASSIVO	1.529.184	1.538.033	1.564.026

Demonstração de resultado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2024	MARÇO/2023
(+) Receitas com Vendas e Serviços (Nota 26)	7.405	9.696
(–) Imposto sem Vendas e Serviços (Nota 27)	-218	-309
(=) Receita Líquida	7.188	9.386
(–) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos (Nota 28)	-685	-502
(=) Lucro Bruto	6.503	8.884
(+) Receitas Operacionais	5.525	2.909
Doações (Nota 29)	5.525	2.909
(–) Despesas Operacionais	-1.101.010	-876.421
Custos e Despesas Operacionais (Nota 30)	-1.100.263	-874.963
(–) Convênios (Nota 31)	-747	-1.458
(+/-) Outras Receitas/Despesas (Nota 32)	-39.257	-31.660
(=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	-1.128.239	-896.288
(+) Receitas Financeiras (Nota 33)	5.539	6.332
(–) Despesas Financeiras (Nota 34)	-8.256	-6.844
(=) Resultado antes da Subvenção	-1.130.955	-896.801
Subvenção (Nota 35)	1.076.618	818.716
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.337	-78.085
(=) Resultado Líquido do Exercício	-54.337	-78.085

Demonstrações de resultado abrangente dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2024	MARÇO/2023
(=) Resultado líquido do exercício	-54.337	-78.085
(=) Resultado líquido abrangente	-54.337	-78.085

Demonstração do valor adicionado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2024	MARÇO/2023
RECEITAS	12.930	12.605
1. Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.405	9.696
2. Outras Receitas	5.525	2.909
INSUMOS ADQUIRIDOS	106.177	80.563
3. Custos das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	685	502
4. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	105.492	80.062
VALOR ADICIONADO BRUTO	-93.247	-67.959
5. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-21.334	-19.400
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	-114.581	-87.358
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.082.158	825.048
6. Receitas Financeiras	5.539	6.332
7. Subvenções	1.076.618	818.716
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	967.577	737.690
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	967.577	737.690
8. Pessoal.	796.122	641.246
8.1. Remuneração Direta	680.326	542.791
8.2. Benefícios	3.563	2.152
8.3. FGTS	55.262	45.002
8.4. Contribuição a Entidade Fechada de Previdência (Ceres)	24.316	30.258
8.5. Indenizações e Restituições Trabalhistas	12.638	850
8.6. Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	30	131
8.7. Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa)	19.986	20.062
9. Impostos, Taxas e Contribuições	177.532	134.565
9.1. Federais	177.043	133.528
9.2. Estaduais	387	806
9.3. Municipais	102	231
10. Remuneração de Capital de Terceiros	48.260	39.963
10.1. Despesas Financeiras	8.256	6.844
10.2. Outras Despesas	40.004	33.119
11. Remuneração de Capital Próprio	-54.337	-78.085
11.1. Lucros/Prejuízos do Exercício	-54.337	-78.085

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

HISTÓRICO	CAPITAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMONIO LÍQUIDO
Saldo Inicial do Exercício de 2023	3.104.097	17.426	-2.594.894	-409.734	116.895
Adiantamento para Aumento de Capital	–	6.941	–	–	6.941
Resultado do Exercício	–	–	-79.402	–	-79.402
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	124.883	124.883
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2023	3.104.097	24.367	-2.674.296	-284.851	169.317
Saldo Inicial do Exercício de 2024	3.121.523	27.663	-2.914.102	-284.851	-49.767
Adiantamento para Aumento de Capital	–	3.266	–	–	3.266
Resultado do Exercício	–	–	-53.171	–	-53.171
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	-167.560	-167.560
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2024	3.121.523	30.929	-2.967.273	-452.411	-267.232

Demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2024	MARÇO/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	-54.337	-78.085
Depreciação e Amortização	21.334	19.400
Provisões Processos Judiciais	9.489	22.533
Ajustes no Ativo Imobilizado/Intangível	–	139
Provisão de Férias	-30.817	-37.294
Provisão de 13º Salário	62.599	54.810
Ajustes da Depreciação/Amortização Acumulada	-3.082	-7.005
Ajuste no Ativo	-10.524	-22.488
Ajuste da Provisão dos Benefícios Pós-Emprego	-156.056	145.914
Lucro/Prejuízo Ajustado	-161.392	97.924
Aumento (Diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Círculante		
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	18.872	17.396
Adiantamentos a Unidades e Entidades	5.564	3.266
Tributos a Recuperar/Compensar	-233	1.243
Convênios	20.841	1.682
Outros Créditos a Receber	-1.316	322
Estoques	-4.809	-6.756
Créditos por Dano ao Patrimônio	-110	-124
Depósitos Judiciais	5.282	-3.626
Depósitos para Recursos Judiciais	761	135
Duplicatas e Títulos em Contencioso	–	767
Cofins/PIS/Pasep a Recuperar	–	-162

Continua...

Continuação.

	MARÇO/2024	MARÇO/2023
Adiantamento – Termo Execução Descentralizada – LP	–	33.908
Outros Créditos e Valores	4	1
Ajuste de Perdas de Demais Créditos	110	-193
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	13.891	-3.540
Fornecedores e Contas a Pagar	4.827	6.029
Consignações	-41.268	2.441
Plano de Demissão Incentivado – PDI Curto Prazo	–	-1.485
Convênios e Instrumentos Congêneres	-3.569	-1.269
Transferências Financeiras a Comprovar	2.475	-2.511
Outras Obrigações	704	173
Benefícios Pós-Emprego (Casembrapa e Ceres)	164.292	-139.949
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.926	5.670
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Ativo Imobilizado/Intangível	-16.581	-6.181
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-16.581	-6.181
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – PL	3.267	6.941
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.267	6.941
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	11.612	6.430
SALDO INICIAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	276.232	265.537
SALDO FINAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	287.843	271.967



Nota 1

Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, fazendo parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social). Dotada de personalidade jurídica de direito privado, possui autonomia administrativa e financeira com sede em Brasília, Distrito Federal.

A Embrapa foi criada para, entre outras finalidades, prover apoio técnico e administrativo a órgãos dos poderes Executivo e Legislativo, que possuem atribuições de formulação, orientação e coordenação da política agrícola e demais políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no setor agropecuário (art. 2º, inc. II da Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972). Dessa forma, a Empresa desenvolve, disponibiliza e executa a transferência de tecnologias e conhecimentos que contribuem para diferentes políticas públicas ambientais, agropecuárias, de ciência e tecnologia e sociais, por meio de um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executado por uma rede de pesquisadores, analistas e técnicos lotados em suas Unidades distribuídas pelo Brasil.

A Embrapa atua por intermédio de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, 4 Diretorias, 3 Assessorias, 2 Conselhos, 2 Comitês, 3 Superintendências, Ouvidoria, Auditoria, Gabinete da Presidência (GPR) e a Presidência. A Empresa recebe recursos de várias fontes, sendo que as principais são: a) subvenções do governo federal; b) royalties, direitos autorais e intelectuais ; c) convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Interesse público

A Embrapa desempenha um papel fundamental na pesquisa agropecuária pública. Ela está integrada ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 por meio do Programa Temático 2303 – Pesquisa e Inovação Agropecuária;

do Objetivo 1228: prover conhecimentos e tecnologias adequadas para a adoção de soluções para o setor agropecuário, fomentando a competitividade, a rentabilidade da produção, a segurança alimentar e nutricional, e o desenvolvimento da agropecuária; e do objetivo geral: fortalecer a capacidade do setor agropecuário na superação dos desafios econômicos, sociais e ambientais, por meio da geração, compartilhamento e aplicação de conhecimento técnico-científico.

No primeiro trimestre de 2024, a Embrapa solidificou sua posição como líder em CT&I no setor agropecuário, atuando diretamente no desenvolvimento e na implementação de políticas públicas. Com um orçamento de R\$ 203,18 milhões, provenientes da ação orçamentária 20Y6 (Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária), e um orçamento total de R\$ 4,1 bilhões, a organização avançou significativamente na pesquisa e desenvolvimento (P&D) de tecnologias sustentáveis. Durante esse período, foram iniciados 262 projetos, destacando-se a introdução de três novos ativos tecnológicos que apoiam diretamente 10 políticas governamentais. Essas ações refletem o compromisso da Embrapa com a inovação responsável e a aplicação de soluções científicas para enfrentar desafios contemporâneos na agricultura, evidenciando sua contribuição essencial para a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental no Brasil e no cenário global.

Os programas de pesquisa da Embrapa em execução somam 1.064 projetos demonstrados em painel no Sistema de Gestão da Programação (Ideare-SEG), distribuídos em quatro tipos de projetos: Tipo I – Pesquisa e Desenvolvimento-296; Tipo II – Desenvolvimento e Validação-426; Tipo III – Inovação Aberta-240; e Tipo IV – Apoio à Inovação-102, sendo desenvolvidos em cooperação com o setor produtivo, movidos por demandas do mercado com parceiros de pequeno e microporte e com a agricultura familiar. Para o financiamento

desses projetos, a Embrapa conta com recursos do Tesouro Nacional, os quais compõem o seu orçamento, e com recursos de captação externa.

Os valores recebidos para a execução desses projetos somam, até março de 2024, o montante de R\$ 682.826 mil, sendo: R\$ 206.438 mil (Tesouro); R\$ 363.760 mil (captação externa – público e privado – para custeio); e R\$ 112.628 mil (investimento). É importante ressaltar que 70% dos recursos captados externamente de outras fontes para a programação de pesquisa são de fontes públicas, demonstrando a importância do papel do estado no financiamento de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Esses pontos demonstram o compromisso da Embrapa com a pesquisa e a inovação agropecuária, bem como seu papel fundamental na promoção do interesse público por meio da aplicação prática de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Políticas públicas

O desenvolvimento de tecnologias pela Embrapa inicia-se na inteligência estratégica, que induz o delineamento dos desafios de inovação para PD&I. Tais desafios, por sua vez, estão alinhados às principais demandas relacionadas à produção agropecuária, que é um dos principais setores econômicos do País. Esses estágios são fundamentados nas demandas nacionais, regionais e internacionais, levantadas por seu Plano Diretor (PDE) 2024–2030. A programação de PD&I da Embrapa está organizada em temas estratégicos, gerida com o auxílio de sistemas de informação e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios, projetos e programas. Dessa forma, a atuação da Empresa no desenvolvimento de soluções para políticas públicas (PPs) percorre desde a geração de conhecimentos até a disponibilização de ativos tecnológicos situados na chamada “fronteira da ciência”.

Uma das formas de a Embrapa contribuir para a implementação e o fortalecimento de PPs é pela disponibilização de tecnologias, que podem ser culturais, técnicas, equipamentos e insumos, com vantagens de

produção, resistência a fatores bióticos e abióticos, e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, na gestão de seus ativos tecnológicos e em sua associação às PPs, destaca-se o papel dos portfólios de PD&I, que compõem a estratégia de agrupamento de pesquisas em grandes temas relevantes à agropecuária. Atualmente, a Embrapa possui 34 portfólios, com “chamadas de projetos”, que detalham a orientação para a realização de pesquisas com soluções de inovação focadas nas principais demandas.

Nos primeiros meses de 2024, a Embrapa lançou e disponibilizou para transferência cinco ativos tecnológicos. Estes ativos têm o potencial de influenciar positivamente um espectro amplo de políticas governamentais (34 PPs), conforme identificado no link <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-contabeis>, e, mais amplamente, têm relevância para um conjunto maior, ultrapassando 160 iniciativas em várias jurisdições, desde o nível local ao internacional. Entre estes, os três ativos destacam-se por sua capacidade de se alinhar estrategicamente com 10 políticas específicas já em vigor, marcando sua importância e utilidade nas esferas críticas de implementação política. A intersecção desses ativos com PPs existentes sublinha o compromisso da Embrapa com soluções práticas e direcionadas para desafios contemporâneos na agricultura e no manejo de ecossistemas.

As contribuições da Embrapa para as PPs no primeiro trimestre de 2024 foram três ativos, que estão destacados a seguir e que refletem uma interseção entre a pesquisa aplicada e as iniciativas governamentais destinadas a promover a sustentabilidade e a eficiência no setor agropecuário brasileiro, disponíveis para transferência, associados a PPs:

- 1) Zoneamento do potencial para irrigação da Terra Indígena Potiguara na Paraíba (ativo: cartográfico). PPs: Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN); Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos); Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc).

- 2) Bioproduto com ação na fixação de nitrogênio e na promoção de crescimento de plantas (ativo: inoculante). PPs: Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo); Política Nacional de Biodiversidade (PNB); Programa Nacional de Bioinsumos.
- 3) Topa Tudo – Plantadeira de mudas de espécies forrageiras e arbóreas (ativo: máquina, implemento, equipamento). PPs: Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo); Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF); Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg); Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC); Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

O primeiro ativo, um estudo cartográfico direcionado ao potencial de irrigação na Terra Indígena Potiguara, é um exemplo de inovação geográfica que apoia diretamente a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), além de abordar questões de segurança alimentar e otimização do uso do solo, alinhando-se com o PronaSolos e o Zarc. Esse ativo sublinha a importância de gerir recursos hídricos de maneira sustentável e eficiente, especialmente em territórios indígenas que requerem atenção particular às condições locais e à biodiversidade.

O segundo ativo trata-se de um inoculante bioativo, que visa à fixação de nitrogênio e à promoção do crescimento das plantas, uma tecnologia que reforça as práticas de agroecologia e a produção orgânica delineadas no plano nacional correspondente (Planapo). A associação deste bioproduto com a PNB e o Programa Nacional de Bioinsumos ressalta um comprometimento com a biodiversidade e com insumos agrícolas sustentáveis.

O terceiro, o “Topa Tudo” – uma inovadora plantadeira de mudas de espécies forrageiras e arbóreas –, representa um avanço instrumental que apoia a implementação de estratégias de recuperação de vegetação nativa e desenvolvimento de florestas plantadas, essenciais para

a mitigação das mudanças climáticas e para a economia de baixo carbono. Esse equipamento alia-se a várias políticas, desde o fomento à agropecuária de precisão até o fortalecimento de práticas de integração lavoura-pecaúria-floresta (ILPF), reforçando o papel da tecnologia no avanço de uma agricultura mais resiliente e adaptativa às necessidades ambientais do presente e do futuro.

Os conhecimentos gerados nos processos de PD&I, transferência de tecnologia (TT) e desenvolvimento institucional são também consubstanciados em relevantes contribuições técnico-científicas, observados em notas técnicas para os poderes públicos na formulação de PPs, na criação de leis e em marcos regulatórios, e, ainda, no processo de operacionalização ou implementação de políticas, planos ou programas.

No primeiro trimestre de 2024, a Embrapa encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sete notas técnicas relacionadas a proposições de destaque no cenário legislativo nacional. Entre elas está o projeto de lei (PL) que disciplina o uso da inteligência artificial (IA), de autoria do atual presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco. A repercussão da IA vincula-se, diretamente, à transformação digital e à conectividade no meio rural, o que impacta diversas facetas das atividades agrícolas, como eficiência, produtividade, redução de custos e sustentabilidade.

Outros temas de destaque foram abordados em notas enviadas, como:

- Mudanças climáticas.
- Economia circular.
- Produção animal.
- Incentivos à pesquisa agropecuária.

A Embrapa, até março de 2024, analisou e contribuiu com 27 projetos de lei (PLs), que estão destacados no site: Acesso à Informação | Demonstrações Contábeis – Portal Embrapa.

Políticas globais

Além de PPs nacionais, a Embrapa dedica esforços em pesquisas para a formulação de soluções de inovação

voltadas às demandas de políticas globais. Nesse campo, a Empresa subsidia o Mapa e outras instâncias que compõem a estrutura de governança do País na construção de estratégias para o posicionamento do governo brasileiro em negociações internacionais de interesse ou impacto na agricultura e segurança alimentar. Para tanto, são realizados:

- O acompanhamento de temas emergentes em diversos fóruns globais, regionais e nacionais que se interligam e têm impacto na agricultura.
- A elaboração de análises e estudos técnicos, inclusive de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com a agricultura, com base em dados científicos produzidos pela rede de pesquisa da Empresa ou encontrados em literatura especializada.
- O desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação brasileira nos fóruns globais.
- A coordenação e o desenvolvimento de submissões formais no âmbito dos fóruns dos quais a Embrapa participa formalmente.
- A internalização do rebatimento nacional das decisões multilaterais reguladas por leis, decretos e outros instrumentos infralegais, que se tornam, muitas vezes, PPs de grande impacto para a sociedade brasileira.

Os principais eixos de atuação da Embrapa em temas relativos às políticas globais estão relacionados à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e da sustentabilidade da produção agrícola. Tal atuação se dá principalmente por meio de assessoramento técnico e científico ao governo brasileiro em diferentes instâncias, nacionais e internacionais, para a construção e defesa de posições a serem negociadas.

Aplicação de recursos

Em 2024, com o suporte da ação orçamentária 20Y6 e um financiamento aprovado de R\$ 203,18 milhões pela Lei Orçamentária Anual (LOA) – Lei nº 14.822/2024, a Embrapa aprofunda seu compromisso com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (PD&I) no setor agropecuário. Essa ação estratégica — vital para o avanço das tecnologias que fortalecem a produtividade e a sustentabilidade agrícola — faz parte do orçamento total de R\$ 4,1 bilhões designado para a instituição este ano.

A excelência e a alta qualificação de pesquisadores, analistas e técnicos da Embrapa, seu principal ativo, possibilitaram a inicialização de 262 projetos em PD&I; no primeiro trimestre, a Empresa contou com uma programação de recursos majoritariamente públicos de cerca de R\$ 48,6 milhões. Esses projetos contaram com a participação ativa de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, além de 2 Unidades Centrais (UCs), operando a partir da sede da Embrapa. A rede de parcerias estabelecida é extensa, com 452 parceiros integrados aos projetos, dos quais 166 são financiadores e 383 são colaboradores das equipes de projeto.

No que diz respeito ao cofinanciamento, foram cadastrados 466 projetos, com a colaboração de 42 UDs. Esses projetos cofinanciados são apoiados por 425 parceiros, incluindo 246 financiadores e 258 instituições, que contribuem com as equipes de pesquisa. Esse modelo de financiamento compartilhado amplia o escopo e a capacidade de execução dos projetos de PD&I (BI-IDEARE, 2024).

Execução orçamentária

A Embrapa apresentou uma execução orçamentária detalhada, com uma dotação inicial fixada na LOA 2024 em de R\$ 4.109.084 mil, e, ao longo do primeiro trimestre de 2024, essa dotação foi ajustada para R\$ 4.094.856 mil, motivado pelo cancelamento da dotação orçamentária em R\$ 14.228 mil. A descentralização (provisão concedida) para as Unidades dos créditos recebidos até março foi de R\$ 3.747.352 mil, com 90% do orçamento empenhado.

Nota 2

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com observância às disposições da Lei nº 6.404/1976, às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TG).

A Embrapa, como empresa pública federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União (BGU) e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), na modalidade total, atendendo às NBC TSP.

A partir do exercício de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), objetivando uniformizar as práticas contábeis com os Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público e proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

Nota 3

Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

- 1) O real é a moeda funcional apresentada nas demonstrações financeiras e notas explicativas.
- 2) Caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações de liquidez imediata, recursos liberados pelo Mapa e outras entidades públicas, disponíveis em conta movimento no Brasil e no exterior. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicados, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.
- 3) Créditos a curto prazo: os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos atualizações monetárias e juros.
- 4) O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou produção, deduzida a sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 9.580/2018 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018, que levam em conta a vida útil dos bens. A instituição está em fase de implementação de sistema (Sistema Integrado de Administração de Serviços – Siads) de controle dos bens baseados no qual será possível ser realizada a avaliação analítica da vida útil econômica.
- 5) Os passivos circulantes e não circulantes são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações financeiras.

- 6) As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações financeiras pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.
- 7) A Embrapa, como empresa pública dependente de recursos da União, para o exercício de suas atividades, segue normas específicas quanto à redução do valor do ativo imobilizado e do ativo intangível ao valor recuperável, conforme estabelece na Seção 020300 – MACROFUNÇÕES do Capítulo 020000 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).
- 8) Teste de recuperabilidade de ativos – *Impairment Test*. O objetivo da NBC TG 01 (R4) — redução ao valor recuperável de ativos — é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso, nas operações da entidade ou em sua eventual venda.
- 9) Para o ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez, e, para o passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.
- 10) Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.
- 11) Nas demonstrações contábeis foram apresentados os saldos das contas em 31 de março de 2024, de março de 2023 e de dezembro de 2023.

Nota 4

Caixa e equivalentes de caixa

Registram-se os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes a estes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Empresa e para os quais não haja restrições para uso imediato. Na Tabela 1 detalham-se os valores registrados no grupo.

Merece destaque a conta Limite de saque com vinculação de pagamento, a qual teve variação positiva de 12,70% em relação a dezembro de 2023 em razão dos recebimentos de recursos para pagamento dos salários.

Os valores são deduzidos do disponível no início do mês subsequente quando há o efetivo pagamento via ordem bancária.

A conta Fundo de aplicação – Extramercado são recursos provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e vendas de produtos e serviços. Estão registrados pelo valor aplicado, acrescidos dos rendimentos, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. A variação negativa de 19,33% em relação a dezembro de 2023 ocorreu, principalmente, por causa dos resgates para cumprir com as obrigações custeadas com recursos próprios.

Tabela 1. Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Fundo de aplicação – Extramercado	58.077	59.362	71.990
Limite de saque com vinculação de pagamento	225.364	208.129	199.977
Banco do Brasil – Agência no exterior	4.402	4.476	4.265
Total de caixa e equivalentes de caixa	287.843	271.967	276.232

Nota 5

Créditos a curto prazo

São apresentados pelo valor de realização e compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários e transferências, realizáveis no curso do exercício social atual e subsequente. Na Tabela 2 detalham-se as contas contábeis registradas no grupo.

Tabela 2. Créditos a curto prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Faturas/duplicatas a receber	2.378	1.794	1.774
Adiantamentos concedidos a pessoal	65.693	60.079	84.566
Adiantamentos a entidades	12.304	16.693	15.932
Tributos a recuperar/compensar	5.890	8.539	5.657
Convênios	11.814	18.688	34.592
Outros créditos a receber	1.557	1.007	844
Total dos créditos a curto prazo	99.636	106.800	143.365

Adiantamentos concedidos a pessoal: a variação em relação a dezembro de 2023 ocorreu, principalmente, nas contas: a) adiantamento de 13º salário — a variação positiva ocorreu por causa do pagamento da parcela, que é paga no período; b) adiantamento de férias cuja variação negativa se deve ao fato de a solicitação de férias no período ser menor. (Tabela 3).

Adiantamentos concedidos a entidades: a variação negativa de 22,77% é referente ao registro da variação cambial do laboratório virtual da Embrapa na França (Labex França) e do International Center for Tropical Agriculture (Ciat) e prestação de contas do laboratório virtual da Embrapa nos Estados Unidos (Labex EUA). Na Tabela 4 detalham-se os valores por entidades.

Tributos a recuperar/compensar: registram-se os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF),

Tabela 3. Adiantamentos concedidos a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
13º salário	36.414	32.342	29
Férias	29.178	27.563	84.537
Viagens	62	128	–
Suprimento de fundos	39	46	–
Total de adiantamentos concedidos a pessoal	65.693	60.079	84.566

Tabela 4. Adiantamentos concedidos a entidades (valores em R\$ mil).

Entidade	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)	–	170	–
Labex França	1.103	1.325	1.069
Agricultural Research Service (ARS) – Labex EUA	2.248	8.064	8.064
International Center for Tropical Agriculture (Ciat)	7.016	7.134	6.798
Transferência de Execução Descentralizada	1.937	–	–
Total de adiantamentos concedidos a Unidades e entidades	12.304	16.693	15.931

da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Programa de Integração Social (PIS/Pasep), incidentes sobre as aplicações financeiras, aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (leis nº 10.637/2002, nº 10.833/2003 e nº 12.973/2014). Na Tabela 5,

detalham-se os tributos a recuperar/compensar a longo prazo, os quais foram solicitados na Receita Federal do Brasil (RFB) dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), aguardando análise da RFB conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital das contribuições.

Tabela 5. Tributos a recuperar/compensar a longo prazo (valores em R\$ mil).

Tributo	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
IR e CSLL a recuperar/compensar a longo prazo	2.240	1.442	2.240
Cofins a recuperar/compensar	37.362	34.466	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar	8.362	7.733	8.362
Total	47.964	43.641	47.964

IR – Imposto de Renda; CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; PIS/Pasep – Programa de Integração Social.

Nota 6

Estoques

Registram-se os valores dos estoques e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (art. 307 do Decreto nº 9.580/2018 – RIR/2018), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades operacionais encontram-se avaliados pelo valor da pauta de mercado de acordo com a região. Essas contas estão escrituradas e inventariadas no âmbito de Unidades.



Nota 7

Realizável a longo prazo

As contas deste subgrupo estão detalhadas na Tabela 6.

Merecem destaque as seguintes contas, considerando-se a relevância dos saldos apresentados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Depósitos judiciais: registram-se os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos. A variação negativa de 1,74% em relação a dezembro de 2023 refere-se à baixa de processos e ao registro dos rendimentos mensais. Na Tabela 7 é apresentada a relação dos processos judiciais.

Depósitos para recursos judiciais: registram-se os depósitos efetuados para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. O saldo apresentado em 31 de março de 2024 é de R\$ 12.715 mil, enquanto em dezembro de 2023 foi de R\$ 13.476 mil. A variação negativa de 5,65% decorre principalmente da baixa de processos.

Tabela 6. Realizável a longo prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Créditos por danos ao patrimônio	5.857	5.564	5.747
Depósitos judiciais	299.151	291.279	304.433
Depósitos para recursos judiciais	12.715	14.704	13.476
Crédito a receber por acerto de servidor	4.225	7.260	4.225
Duplicatas e títulos em contencioso	8.563	5.825	8.563
IR e CSLL a recuperar/compensar – Vide Nota 5	2.240	1.442	2.240
Cofins a recuperar/compensar – Vide Nota 5	37.362	34.467	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar – Vide Nota 5	8.363	7.733	8.362
Outros créditos e valores	23	52	27
Ajuste de perdas de demais créditos	-12.240	-3.425	-12.130
Total	366.259	364.901	372.305

Tabela 7. Relação dos processos judiciais (valores em R\$ mil).

Processo judicial	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Tributário	54.226	58.826	58.905
Rendimentos	33.347	27.860	32.225
Previdenciário	64.271	64.271	64.271
Rendimentos	125.490	117.970	123.818
Trabalhista	21.163	21.069	24.353
Rendimentos	654	1.283	861
Total	299.151	291.279	304.433

Nota 8

Bens móveis

A variação positiva de R\$ 7.880 mil apresentada nas contas deste subgrupo está relacionada às aquisições e doações ocorridas no período.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens móveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 8 detalham-se os principais tipos de bens móveis acompanhados dos seus valores de aquisição, bem como das novas aquisições, das doações, das baixas, das depreciações acumuladas no período e dos valores líquidos. No Quadro 1 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Tabela 8. Bens móveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	550.003	1.522	–	2.807	472	553.860	-6.509	-461.302	92.558
Bens de informática	148.715	1.848	–	507	1.915	149.155	-1.824	-123.832	25.323
Móveis e utensílios	121.895	1.283	–	188	209	123.158	-1.337	-107.832	15.326
Material cultural, educacional	17.360	368	–	120	83	17.764	-109	-14.545	3.220
Veículos	147.787	1.677	–	914	627	149.751	-1.997	-130.476	19.275
Importações em andamento	2.940	–	–	–	–	2.940	–	–	2.940
Semoventes e equipamentos de montaria	4.296	19	–	–	67	4.248	-98	-2.611	1.636
Outros bens móveis	12.646	–	–	–	–	12.646	-50	-12.320	326
Total de bens móveis	1.005.642	6.717	–	4.536	3.373	1.013.522	-11.924	-852.918	160.604

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120
Bens de informática	20	60
Móveis e utensílios	10	120
Material cultural, educacional	10	120
Veículos	20	60
Semoventes e equipamentos de montaria	20	60
Outros bens móveis	10	120

Quadro 1. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Nota 9

Bens imóveis

O subgrupo de bens imóveis apresentou uma variação positiva no valor de R\$ 8.667 mil, por causa da implantação de usinas fotovoltaicas e obras.

Os investimentos nos imóveis de terceiros são realizados mediante prévia aprovação da Diretoria-Executiva de Governança e Gestão (DEGG), desde que o proprietário do imóvel assuma, preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno, o compromisso formal e irreversível de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas, exceto se o imóvel pertencer à União.

Dos imóveis de terceiros à disposição da Embrapa, aproximadamente, 72% pertencem à União, 11% às universidades federais, 11% aos estados, 4% à Compa-

nha de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e 2% a outros entes.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens imóveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 9 registram-se os principais tipos de bens imóveis de que a Embrapa dispõe, acompanhados dos custos históricos, aquisições, reclassificações, doações, baixas e depreciação registrados no período, bem como os valores líquidos apurados. No Quadro 2 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens imóveis.

Tabela 9. Bens imóveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.551	–	–	–	–	5.551	-36	-3.326	2.225
Edifícios	418.598	–	97	–	421	418.275	-3.665	-207.020	211.255
Terrenos e glebas	104.421	–	–	–	–	104.421	–	–	104.421
Armazéns, galpões e silos	910	–	–	–	–	910	-9	-335	575
Obras em andamento	66.617	8.945	-508	–	–	75.054	–	–	75.054
Estudos e projetos	4.014	301	-94	–	–	4.220	–	–	4.221
Instalações	99.533	–	320	6	–	99.860	-785	-82.385	17.474
Benfeitorias em propriedades de terceiros	215.109	–	185	–	164	215.130	-1.732	-120.712	94.418
Total de bens imóveis	914.753	9.246	0	6	585	923.421	-6.227	-413.778	509.643

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Imóveis residenciais/comerciais	4	300
Edifícios	4	300
Armazéns, galpões e silos	4	300
Instalações	4	300
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4	300

Quadro 2. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada.

Nota 10

Intangível

No registro de ativos intangíveis, houve variação positiva em relação a dezembro de 2023 no valor de R\$ 34 mil na conta Softwares referente ao desenvolvimento e ao aprimoramento de programas para a Empresa. A taxa de amortização desse grupo é de 20% ao ano.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade do intangível (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica

em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Na Tabela 10, apresentam-se os valores acumulados dos softwares, bem como das novas aquisições, das baixas, das amortizações registadas no período e dos valores líquidos.

Tabela 10. Bens intangíveis (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2023 saldo final	Amortização 2023	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	90.703	217	–	1	185	90.739	-3.183	-32.887	57.852

Nota 11

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

O total das obrigações trabalhistas e previdenciárias teve um aumento de 8,49% em relação a dezembro de 2023, por causa, principalmente, de o 13º salário ter sido baixado pela ocasião do pagamento da segunda parcela e também pela mudança do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no qual, em virtude do eSocial, o pagamento não é mais realizado dentro do próprio mês e, sim, no mês de vencimento. Na Tabela 11 apresentam-se valores discriminados.

Tabela 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Salários a pagar	120.312	104.717	123.327
Auxílio-creche	530	732	800
Rescisões (RCT)	367	324	131
13º salário a pagar	62.599	54.810	–
Férias a pagar	346.765	295.071	377.583
Contribuição a entidades de previdência privada	8.280	10.339	8.263
INSS a pagar	54.130	37.975	50.921
FGTS a pagar	15.697	13.541	–
Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias	608.680	517.509	561.025

RCT – Rescisão de Contrato de Trabalho; INSS – Instituto Nacional do Seguro Social; FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Nota 12

Fornecedores e contas a pagar

O saldo apresentado em 31 de março de 2024 foi de R\$ 24.263 mil, enquanto no mês de dezembro de 2023 foi de R\$ 19.436 mil, apresentando aumento de 24,84%, em virtude do pagamento parcial dos valores devidos à Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa), sendo R\$ 5.727 mil (repasse patronal) pagos no mês de março 2024 e o restante R\$ 990 mil (exames periódicos, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), a serem pagos no mês subsequente. Merecem destaque os valores que representam aproximadamente 65,23% do total:

- a) R\$ 9.001 mil – Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A.
- b) R\$ 5.104 mil – Ecopower Eficiência Energética Ltda.
- c) R\$ 990 mil – Casembrapa.
- d) R\$ 252 mil – C2 Gestão e Produção de Eventos Ltda.
- e) R\$ 243 mil – Masal S.A Indústria e Comércio.
- f) R\$ 237 mil – Prime Consultoria e Assessoria.
- g) R\$ 8.436 mil – Demais fornecedores de bens e serviços.

Nota 13

Consignações

Registram-se os valores descontados dos empregados incidentes sobre a folha de pagamento (Tabela 12). A maior variação em relação a dezembro de 2023 está na rubrica do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), em que, até abril de 2023, o recolhimento ocorria no ato do pagamento dos salários. Com a inclusão do IRRF no eSocial, o recolhimento passou a ser pelo regime de caixa, ou seja, pelo crédito na conta do empregado. Sendo assim, o recolhimento do imposto devido passou a ser no mês subsequente ao recebimento do salário. Vale lembrar que o saldo de dezembro de 2023 inclui também os descontos sobre o 13º salário, por isso a variação no saldo em relação a março de 2024.

Tabela 12. Consignações (valores em R\$ mil).

Composição	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
INSS sobre salários e serviços	7.299	7.420	7.176
Impostos e contribuições diversas	1.960	504	259
Pensão alimentícia	1.718	1.519	1.652
Planos de previdência – Ceres	9.693	9.051	10.014
Entidades representativas de classe	874	722	840
Planos de seguros	926	742	932
Empréstimos e financiamentos	9.936	9.175	8.840
Vale-alimentação	554	160	158
Depósitos retidos de fornecedores	265	260	151
Imposto sobre Serviços (ISS) retido	99	86	37
Cooperativa de crédito – Crediembrapa	1.822	1.766	1.801
Plano de Saúde – Casembrapa	7.316	6.500	7.194
Imposto de renda retido sobre salários	80.769	–	127.426
Total	123.231	37.905	166.480

Nota 14

Convênios e Termo de Execução Descentralizada

Transferências discricionárias a pagar: registram-se as transferências voluntárias (convênios e instrumentos congêneres). Tratam de recursos a serem repassados a estados, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos. Em 31 de março de 2024, os valores a serem repassados pela Embrapa para essas entidades estão apresentados na Tabela 13.

Tabela 13. Convênios e instrumentos congêneres (valores em R\$ mil).

Unidade	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Convênios	19.136	5.781	22.705

Termos de Execução Descentralizada (TEDs): são transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), para a execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nessa situação, a Embrapa figura como órgão recebedor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é um instrumento de dívida, mas, sim, uma obrigação de prestar contas ao órgão descentralizador.

Tabela 15. Demonstrativo de reconciliação (valores em R\$ mil).

Passivo	Mar./2024	Ajustes e reclassificações		Impactos Mar./2024
		Débito	Crédito	
Circulante	926.486	-40.339	–	886.147
Transferências financeiras a comprovar	150.363	-40.339	–	110.024
Patrimônio líquido	-267.237	–	40.339	-226.893
Resultados acumulados	-2.967.273	–	40.339	-2.926.934
Total do passivo	1.529.184	-40.339	40.339	1.529.184

Tabela 14. Transferências financeiras a comprovar (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Transferências financeiras a comprovar	150.363	109.546	147.888

Dos valores recebidos de TED, a Embrapa já encaminhou prestações de contas de instrumentos no valor de R\$ 40.339 mil. Aguardam-se a análise e os efetivos registros contábeis pelos órgãos concedentes, com o objetivo de reduzir consideravelmente os valores dessa rubrica. Dessa forma, os custos já incorridos nesses processos não foram quantificados. Os valores a comprovar no trimestre de 2024 pela Embrapa estão apresentados na Tabela 14.

Para evidenciar melhor os impactos no resultado no trimestre, foi elaborado um demonstrativo de reconciliação (Tabela 15), com as devidas baixas efetuadas pelos órgãos concedentes.

Nota 15

Provisão a longo prazo

Risco provável

Compreende as provisões de ações judiciais ou processos administrativos considerados de risco provável, associados a uma probabilidade de 51 a 100% de chance de a sucumbência vir a ocorrer, conforme critérios estabelecidos por deliberação publicada pela Empresa. Os critérios de classificação dos passivos contingentes estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, em especial com os itens 14, 23, 30 e 84. Até 31 de março de 2024, foram provisionados R\$ 409.283 mil, referentes a processos judiciais de risco provável, dos quais R\$ 143.786 mil referem-se aos processos judiciais em que a Embrapa é ré e R\$ 265.497 mil aos processos em que a Embrapa é autora, a serem pagos em longo prazo. Nas Tabelas 16 e 17 demonstram-se por natureza as provisões para perdas em ações judiciais.

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente.

Tabela 16. Provisões para perdas em ações judiciais – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição	Baixa	Mar./2024
Trabalhistas	114.140	32.746	-26.429	120.457
Cíveis	3.622	53	-26	3.649
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	96	38	–	134
Total	137.403	32.837	-26.455	143.785

Tabela 17. Provisões para perdas em ações judiciais – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição ⁽²⁾	Baixa	Mar./2024
Tributárias ⁽¹⁾	262.390	3.108	–	265.498
Total	262.390	3.108	–	265.498

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

Risco possível

As ações trabalhistas referentes ao teto salarial — conforme disposto na Constituição Federal, art. 37, inciso XI —, devoluções de descontos indevidos, horas extras, adicional de insalubridade, incorporação de gratificação, reenquadramento funcional, dano material e moral, ações sobre o pagamento de premiação decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional de 2019, entre outros, somam o montante total de R\$ 148.566 mil. Em virtude da sua classificação como de “risco possível”, não foram registradas provisões para essas ações. Apesar de constarem processos de risco provável de mesmo nome e natureza, aqueles elencados como prováveis são os que já possuem alguma decisão desfavorável à Embrapa, sendo assim, sua classificação de risco foi alterada e sua provisão realizada.

Em adição aos processos de riscos prováveis, existe uma discussão sobre a Fundação Eliseu Alves (FEA), a qual não vem honrando com as contrapartidas previstas nos convênios. Isso pode gerar a necessidade de a Embrapa arcar com os custos para o cumprimento das obrigações. A quantificação do desembolso para cobrir as contrapartidas não realizadas pela FEA é complexa e incerta neste momento.

Outro ponto sobre os riscos prováveis são áreas rurais sob a responsabilidade da Embrapa, em que está sendo realizado levantamento de suas obrigações legais. No entanto, o valor necessário para regularizar eventuais distorções que venham a ser identificadas ainda não foi quantificado.

Precatórios

Em 22 de junho de 2023, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) encaminhou ofício relacionando os precatórios que seriam incluídos na LOA 2024. Com 22 processos totalizando R\$ 6.004 mil, espera-se

que, a partir de 5 de junho de 2024, a Embrapa tenha conhecimento prévio dos precatórios que serão objeto de inclusão na LOA 2025. Os registros no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) serão efetuados pelo próprio tribunal em 2024, não refletindo em 2023.

Nota 16

Benefício pós-emprego

A Embrapa possui, a título de benefício aos empregados, os planos de previdência Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres, administrados pela Fundação de Seguridade Social – Ceres, bem como o plano de assistência médica administrado pela Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Casembrapa.

Plano de previdência Embrapa Básico: o plano Embrapa Básico, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0004-92, é constituído na modalidade benefício definido (BD). Atualmente encontra-se na situação “Em Extinção”, uma vez que não é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 18 a 20, posição outubro de 2023).

Tabela 18. Plano de previdência Embrapa Básico: participantes ativos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.715	545	2.260
Idade média	59,34	56,91	58,76
Idade de admissão média	26,11	26,17	26,13
Idade de inscrição média	27,64	27,50	27,61
Idade de aposentadoria média	62,44	61,21	61,152
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	12	14	12

Fonte: Base de dados Ceres.

Tabela 19. Plano de previdência Embrapa Básico: assis-tidos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	805	2.795	3.600
Idade média	70,42	72,67	72,77
Idade na DIB média	57,21	59,01	58,61
Suplementação média (valores em R\$ mil)	7	6	6

Tabela 20. Plano de previdência Embrapa Básico: pen-sionistas.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.343	129	1.472
Idade média	69,06	47,82	67,20
Suplementação média (valores em R\$ mil)	4	5	4

Fonte: Base de dados Ceres.

Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: o plano Embrapa-FlexCeres, sob CNPB nº 2007.0007-92, é constituído na modalidade contribuição variável (CV). Atualmente se encontra na situação “Em funcionamento”, uma vez que é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 21 a 23, posição outubro de 2023).

Tabela 21. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: participantes ativos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	2.542	1.681	4.223
Idade média	50,97	49,12	49,23
Idade de admissão média	31,83	31,27	31,61
Idade de inscrição média	37,36	35,80	36,74
Idade de aposentadoria média	61,33	60,77	61,11
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	15	16	15

Fonte: Base de dados Ceres.

Tabela 22. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: assistidos.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	52	96	148
Idade média	65,54	67,78	66,99
Idade na DIB média	61,96	64,15	63,38
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3	3	3

Fonte: Base de dados Ceres.

Tabela 23. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: pensionistas.

Out./2023	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	58	27	85
Idade média	53,37	32,95	46,89
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3	3	3

Fonte: Base de dados Ceres.

Plano de assistência médica dos empregados da Embrapa: o plano de saúde é administrado por meio da Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa

Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 456.933/08-4. A instituição funciona no modelo de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos e abrangência em todo território nacional (Tabelas 24 e 25, posição setembro de 2023).

Tabela 24. Plano de assistência médica Casembrapa: participantes ativos.

Set./2023	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	6.466	10.092	16.558
Idade média	53,85	31,32	40,12
Tempo de empresa	23,95	21,26	22

Fonte: Base de dados Casembrapa.

Tabela 25. Plano de assistência médica Casembrapa: assistidos/pensionistas/desligados.

Set./2023	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	2.684	1.909	4.593
Idade média	70,74	61,64	66,96
Tempo de empresa	7,105	7,00	7,06

Fonte: Base de dados Casembrapa.

Até o ano de 2021, a Embrapa não reconhecia em suas demonstrações financeiras o benefício pós-emprego inerente aos planos de previdência e de saúde ora descritos. No entanto, após provocação do Comitê de Auditoria (Coaud) e considerando a possibilidade matemática de ocorrer obrigações futuras para a patrocinadora no plano Embrapa Básico, bem como de existir subsídio cruzado no plano de assistência médica em virtude de suas naturezas mutualistas, a Embrapa contratou em 2021 uma consultoria atuarial com o objetivo de apurar e divulgar os principais resultados previstos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 695/2012 e no International Accounting Standard – IAS 19 (R1), para os planos previdenciários e para o plano de saúde por ela patrocinados, realizando a devida contabilização e atendendo, assim, ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC-33.

Conforme definido pela CVM nº 695/2012, nos planos de benefícios pós-emprego classificados como contribuição definida, a entidade empregadora realiza contribuições preestabelecidas a uma outra entidade, não tendo obrigação legal ou construtiva de complementar qualquer insuficiência de ativos para pagamento dos benefícios. Assim, os riscos atuariais recaem apenas para os empregados. Nos planos de benefício definido, é obrigação da empregadora fornecer os benefícios prometidos aos atuais e ex-empregados. Com isso, o risco atuarial recai parcialmente sobre a patrocinadora, podendo, assim, aumentar a sua obrigação.

Plano de previdência Embrapa Básico

Em 2023, foi constatado no parecer atuarial um deficit de R\$ 85.386 mil no plano de previdência Embrapa Básico (Tabela 26), contabilizado no primeiro trimestre de 2024. Em 2022, esse parecer atuarial indicou um resultado zerado, o que demandou a baixa da provisão realizada em 2021 no primeiro trimestre de 2023. Tais resultados referem-se, exclusivamente, ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, pois não se confunde com o resultado apurado pela gestora do plano de previdência (Ceres).

Tabela 26. Divulgação dos dados atuariais – plano Embrapa Básico (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido	6.491.307	5.602.053
Valor justo do ativo do plano	-6.405.920	-5.901.220
Situação financeira do plano	85.386	-299.167
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	–	2.999.167
Passivo/ativo líquido	85.386	–

Nota: O valor referente ao estudo atuarial de 2023 foi contabilizado no primeiro trimestre de 2024.

Plano Embrapa-FlexCeres

Em 2023, o parecer atuarial do plano Embrapa-FlexCeres indicou um resultado zerado, não havendo reflexo contábil (Tabela 27).

Tabela 27. Plano Embrapa-FlexCeres (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido no final do ano	109.948	83.621
Valor justo do ativo do plano no final do ano	-124.188	(100.747)
Situação financeira do plano	-14.240	(17.125)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	14.240	17.125
Passivo/ativo líquido	–	–

Plano de assistência médica Casembrapa

Em 2022, o parecer atuarial indicou um deficit de R\$ 284.851 mil de responsabilidade da Embrapa, o que demandou a baixa parcial no primeiro trimestre de 2023. No parecer atuarial do ano de 2023, foi constatado um passivo de R\$ 367.023 mil. Este valor foi devidamente contabilizado em provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 28). Vale salientar que o valor contabilizado no primeiro trimestre de 2024 foi

Tabela 28. Plano de assistência médica Casembrapa (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigação de benefício definido no final do ano	367.023	284.851
Valor justo do ativo do plano no final do ano	–	–
Situação financeira do plano	367.023	284.851
Passivo/ativo líquido	367.023	284.851

somente da diferença entre o valor já contabilizado em exercícios anteriores para o valor de R\$ 82.172 mil apurado no relatório atuarial de 2023. Tal passivo refere-se, exclusivamente, ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, pois não se confunde com o resultado apurado pela gestora do plano de assistência médica. Além disso, direciona os controles e a gestão da Embrapa, como patrocinadora, junto à gestora do plano de saúde para a realização de ajustes visando à redução do risco de insolvências futuras, tais como: reforma estatutária, acompanhamento e ações baseadas na matriz de risco, implementação e melhoria da auditoria médica, revisão anual do plano de custeio, estabilização e melhorias do novo sistema de gestão de plano de saúde (HRP-Saluttis), entre outras ações.

O Estatuto da Casembrapa prevê que os eventuais desequilíbrios financeiros verificados em decorrência da cobertura assistencial, prestada pela Casembrapa, serão de responsabilidade dos associados e da patrocinadora, na mesma proporção de seus aportes iniciais. Essa proporção foi considerada para composição dos cálculos atuariais. O valor de R\$ 367.023 mil foi devidamente contabilizado em provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 28).

Anualmente, o cálculo atuarial será revisto e embasará o valor para mensuração e contabilização para reconhecimento do benefício pós-emprego indireto, em virtude do mutualismo do plano. As hipóteses e métodos atuariais utilizados pela empresa contratada estão demonstrados nas Tabelas 29 a 31.

Tabela 29. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa Básico.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	AT-83 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,3643%
	Crescimento real salarial	1,60%
	Índice de inflação	3,90%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	0,9827

Tabela 30. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa-FlexCeres.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSSb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,4769%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Índice de inflação	3,90%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	0,9827

Tabela 31. Hipóteses e métodos atuariais do plano Casembrapa.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSSb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Prêmio	Ativos = R\$ 664,25 Assistidos = R\$ 576,07
	Custo	Ativos = R\$ 525,28 Assistidos = R\$ 1.207,80
Hipótese econômica	Taxa real de juros	5,4727%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Inflação saúde	3,53%
	<i>Aging Factor</i>	2,76%

Nota 17

Capital social

O capital social é de R\$ 3.121.523 mil integralmente subscritos pela União, conforme Ata da 7ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 24 de abril de 2023 e publicada no Diário Oficial da União, de 3 de maio de 2023.



Nota 18

Adiantamento para futuro aumento de capital

Nesta conta estão registrados os recursos de investimentos destinados à expansão das atividades da Empresa. A variação deve-se aos valores das subvenções recebidas no ano (Tabela 32).

Tabela 32. Adiantamento para futuro aumento de capital (valores em R\$ mil).

Patrimônio líquido	Mar./2024	Mar./2023	Dez./2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.367	58.305	17.426

Nota 19

Resultados acumulados – Ajustes de exercícios anteriores

Na Tabela 33, é demonstrada a composição dos valores dos ajustes de exercícios anteriores.

Tabela 33. Ajustes de exercícios anteriores (valores em R\$ mil).

Composição	Mar./2024
Regularização dos rendimentos depósitos judiciais de 2023	-4.519
Ajuste na depreciação acumulada	184
Baixa em faturas recebidas no exercício anterior	-103
Ajustes no PIS e Cofins a compensar	-760
Registro da provisão para benefícios futuros	-156.055
Baixa das TEDs a curto prazo	680
Baixa de adiantamentos a Entidades e Unidades	-5.822
Total dos registros efetuados	-166.395

Nota: A composição dos valores referente a ajuste dos valores da provisão de benefícios pós-emprego são: R\$ 85.386 mil, Ceres, e R\$ 70.668 mil, Casembrapa (o valor da Casembrapa após o estudo atuarial referente a dezembro de 2023 foi de R\$ 367.023 mil, porém, o valor já atualizado em dezembro era de R\$ 296.355 mil).



Nota 20

Custos e despesas operacionais

Houve uma variação positiva na ordem de 25,75% nas despesas realizadas com a manutenção dos serviços da Embrapa. Na Tabela 34, sintetiza-se essa variação, distribuída pelos principais subgrupos dessas despesas.

Tabela 34. Custos e despesas operacionais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023
Pessoal e encargos	972.939	774.459
Benefícios previdenciários e assistenciais	3	3
Materiais de consumo	15.296	13.025
Serviços	90.197	67.037
Depreciações	16.419	17.501
Amortização do imobilizado	1.732	1.703
Amortização do intangível	3.183	195
Tributárias	494	1.040
Total	1.100.263	874.963

Do subgrupo dos custos e despesas operacionais, merecem destaque:

Pessoal e encargos: registram-se valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais, contribuição à entidade fechada de previdência complementar e indenizações. A variação positiva de 25,63% é resultante, principalmente, do acordo firmado entre a Embrapa e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf). O acordo em questão, assinado em 28 de dezembro de 2023, concedeu um reajuste salarial de 3,45%, retroativo a 1º de maio de 2023 para o período 2023/2024, o que contribuiu significativamente para o aumento das despesas com pessoal e encargos. Vale salientar que os efeitos do acordo do período 2022–2023, assinado em 28 de março de 2023, também impactam o resultado do trimestre encerrado.

Este acordo resultou em um incremento salarial baseado no índice de 100% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado entre maio de 2021 e abril de 2022, o qual totalizou 12,13%. Além disso, a retroatividade a partir de 1º de maio de 2022, conforme o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para o período 2022–2023 assinado em 28/3/2023, contribuiu para um aumento nas despesas relacionadas a pessoal e encargos.

Na Tabela 35, detalha-se a composição do saldo do subgrupo em 31 de março de 2024 e 2023.

Tabela 35. Pessoal e encargos (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023
Remuneração a pessoal	680.326	542.791
INSS	176.821	133.215
FGTS	55.262	45.002
Contribuição à entidade fechada de previdência – Ceres ⁽¹⁾	24.316	30.258
Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa – Casembra ⁽²⁾	19.986	20.062
Benefícios a pessoal (auxílio-transporte e creche)	3.560	2.149
Indenizações e restituições trabalhistas	12.638	850
Pessoal requisitado de outros órgãos	30	132
Total	972.939	774.459

⁽¹⁾ A diferença entre os valores de março de 2024 e os apresentados na Tabela 35 e 40 refere-se: a) ao repasse para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serp) descontado da Ceres, que classifica em suas despesas; b) ao valor devolvido pela Ceres referente a pessoal iminente (empregados que atingiram o teto para aposentadoria).

Na Tabela 36, detalha-se a composição do saldo do subgrupo Remuneração a pessoal em 31 de março de 2024 e 2023.

Serviços: houve uma variação positiva de 34,55% em decorrência do aumento na prestação de serviços para a Embrapa. Na Tabela 37, detalha-se a composição dos serviços.

Tabela 36. Remuneração a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023
Vencimentos e salários	329.000	226.628
Abono	16.559	14.184
Adicionais	3.335	17.803
Gratificações	181.269	151.502
Férias	74.252	72.081
13º salário	63.108	54.973
Licenças	7.498	4.432
Sentenças judiciais	5.305	1.188
Total	680.326	542.791

Tabela 37. Serviços (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2024	Mar./2023
Diárias	416	393
Serviços de pessoa física	24	30
Serviços de pessoa jurídica	89.757	66.614
Total	90.197	67.037

Na Tabela 38, detalha-se a composição dos serviços prestados por pessoa jurídica, a qual apresentou uma variação positiva de 34,74%, na ordem de R\$ 23.143 mil, em relação ao mesmo período de 2023, em decor-

Tabela 38. Serviços de pessoa jurídica (valores em R\$ mil).

Serviço	Mar./2024	Mar./2023
Serviços técnicos profissionais	7.458	6.163
Serviços administrativos	23.740	22.342
Serviços de comunicação e gráfico	643	947
Passagem e locomoção	627	1.156
Serviços de confecções	12	–
Água e energia elétrica	8.222	7.419
Locação e arrendamento mercantil	182	969
Serviços educacionais	739	940
Sentenças judiciais	139	100
Fornecimento de alimentação	46.546	24.397
Seguros em geral	1.407	2.118
Serviços prestados diversos	42	63
Total	89.757	66.614

rência do pagamento retroativo do tíquete-alimentação e refeição, conforme acordo firmado em 28/12/2023 para o período 2023–2024. O acordo garantiu o pagamento retroativo das diferenças nos valores do tíquete e a repactuação de contratos de serviços.



Nota 21

Outras receitas/despesas

Registram-se os valores das receitas e das despesas não destinadas à atividade-fim da Empresa. Na Tabela 39, detalha-se a composição do saldo da receita e da despesa apresentado em 31 de março de 2024 e 2023.

Tabela 39. Outras receitas/despesas (valores em R\$ mil).

Receita	Mar./2024	Mar./2023
Alienação de bens	326	880
Multas administrativas	79	46
Indenizações/restituições	3.012	3.684
Outras receitas	4.636	3.880
Total	8.053	8.490
Despesa	Mar./2024	Mar./2023
Perdas involuntárias estoques/móveis	-288	-262
Bolsa de estudos/auxílio a pesquisadores	–	-33
Provisão para riscos trabalhistas	-9.489	-22.244
Perda com alienação de bens móveis	–	-37
Indenizações/restituições	-93	-69
Desincorporação de ativos	-501	-1.699
Outras despesas	-36.939	-15.806
Total	47.310	40.150
Saldo	-39.257	-31.660

Nota 22

Subvenção

A partir da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do comprometimento da sua dotação, são feitas as solicitações dos recursos ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de acordo com as programações financeiras das Unidades e conforme as liquidações das despesas, podendo ser semanais/mensais. Quando do

recebimento do financeiro, são feitas as distribuições para as Unidades, de acordo com as categorias de gastos (pessoal, custeio, investimento), fontes de recursos e tipo de recursos (exercício e restos a pagar). O saldo apresentado em março de 2023 somou R\$ 818.716 mil, e, em março de 2024, foi de R\$ 1.076.618 mil.

Nota 23

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Embrapa adota o regime de Lucro Real para fins de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), tendo suas apurações efetuadas trimestralmente, conforme IN/RFB nº 1.700/2017, regime que permite a apuração dos tributos apurados ao final de cada trimestre (art. 55 da IN/RFB nº 1.700/2017).

A Empresa vem trabalhando no aspecto jurídico para reconhecimento tributário pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da Imunidade Tributária na esfera federal, já tendo o reconhecimento do STF em outros processos (Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, Imposto sobre Serviços – ISS Distrital, Imposto Territorial Rural – ITR e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA de alguns estados). Tal reconhecimento indicaria que a Embrapa consiste em empresa pública prestadora de serviços públicos de natureza

não concorrencial, voltada à produção de ciência e tecnologia no setor agrícola, cujo capital social da empresa pertence integralmente à União, em que a imunidade tributária recíproca, no que concerne a impostos (CRFB, art. 150, inciso VI, alínea “a”), é aplicável à Embrapa.

Os ativos fiscais diferidos basicamente ocorrem quando há diferenças entre o valor contábil e o valor para fins fiscais. Os ativos fiscais diferidos não estão sendo reconhecidos, pois o histórico de prejuízos sucessivos da Empresa impossibilita o seu reconhecimento para fins de compensação com os possíveis lucros futuros. Na Embrapa, a possibilidade da utilização dos gastos com pesquisas para a mensuração e reconhecimento dos ativos tecnológicos como intangível ainda está em estudo, o que poderá contribuir para a ocorrência de redução de despesas e consequente apuração de lucros, o que ensejaria também o reconhecimento dos ativos fiscais diferidos.

Nota 24

Resultado do exercício

Embora a Embrapa apresente um resultado líquido negativo, é importante destacar que este se deve principalmente a provisões, depreciações/amortizações. Estes instrumentos contábeis não representam saídas de caixa, impactando apenas o resultado contábil da Empresa.

Os valores que mais impactaram para esse resultado foram as provisões (R\$ 9.489 mil) e as depreciações/amortizações (R\$ 21.344 mil).

Nota 25

Remuneração de empregados

A política salarial da Embrapa contempla remunerações para o quadro de empregados variando entre R\$ 3 mil e R\$ 44 mil, com média salarial de R\$ 25 mil. No levantamento, foi considerada toda base remuneratória, incluindo incorporação de função gratificada, anuênio/quinquênio, função gratificada, adicional de titularidade, complementação pecuniária, horas extras, adicional de atividade jurídica e adicional de atividade jornalística. A média é calculada com base na remuneração total dos empregados na apuração dos encargos previdenciários.

Nota 26

Partes relacionadas

Nota 26.1. Remuneração de dirigentes

A remuneração mensal de dirigentes é fixa de R\$ 34 mil para cada um, com adicionais de um terço de férias e pagamento de 13º salário. Não é praticada a remuneração variável na Embrapa.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (Consad), do Conselho Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria (Coaud) é de R\$ 3,7 mil cada. Entre os membros dos conselhos, há conselheiros que atuam na Administração Federal e não há diferença remuneratória entre os membros que não pertencem à Administração Federal. Destaca-se que o Couad é composto somente por membros independentes.

Quanto à remuneração dos conselheiros, a Embrapa cumpri com o art. 34 do Decreto nº 8.945, ou seja, a remuneração não excede a 10% da média salarial dos

Nota 25.1. Quantitativo de empregados

A quantidade de empregados contratados em 31 março de 2024 é de 7.280.

diretores, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios, sendo vedado pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa.

Nota 26.2. Entidade fechada de previdência complementar

A Embrapa coloca à disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complementar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres. Na Tabela 40 demonstram-se, por plano, os valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes.

O plano Embrapa Básico, que está fechado para novas inscrições, é um plano estruturado na modalidade de benefício definido, em que o valor do benefício concedido ao assistido é reajustado anualmente pelo Índice

Tabela 40. Valores repassados pela Embrapa e contribuições dos participantes em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Plano	Patrocinadora	Participante	Total
Embrapa Básico	11.225	12.292	26.517
Embrapa-FlexCeres	12.668	15.543	28.212
Total	23.894	27.835	51.729

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), e o valor do benefício a conceder ao participante é calculado com base no salário.

O plano Embrapa-FlexCeres é um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, em que o valor do benefício concedido ao assistido é reajustado anualmente pelo INPC, e o valor do benefício a conceder ao participante é calculado com base no saldo acumulado de contribuição (participante + patrocinadora). Os benefícios de risco são calculados com base no salário.

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio-reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte. O patrimônio de cobertura dos planos é informado nas Tabelas 41 e 42.

Os planos patrocinados pela Embrapa encerraram o mês de março de 2024 com 11.775 participantes e assistidos, sendo 7.334 no plano Embrapa Básico e 4.441 no plano Embrapa-FlexCeres (Tabela 43).

Tabela 41. Plano Embrapa Básico – em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	6.402.597
Provisões matemáticas (B)	6.190.282
Equilíbrio técnico contábil C = (A - B)	212.315
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	426.647
Superávit total acumulado = (C + D)	635.932

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento, e o valor desses títulos é calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 42. Plano Embrapa-FlexCeres – em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	2.226.360
Provisões matemáticas (B)	2.07.838
Equilíbrio técnico contábil C = (A - B)	152.522
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	26.128
Superávit total acumulado = (C + D)	178.650

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 43. Número de participantes (ativos e assistidos) por plano, em março de 2024.

Plano	Participante	Assistido	Total
Embrapa Básico	2.176	5.158	7.334
Embrapa-FlexCeres	4.167	274	4.441
Total	6.343	5.432	11.775

Nota 26.3. Plano de saúde – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) foi constituída em outubro de 2007 como uma operadora de saúde suplementar de médio porte, no modelo de funcionamento de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos, com sede em Brasília, DF e de abrangência em todo território nacional.

Conforme o art. 6º do Estatuto Social da Casembrapa, essa instituição tem como objetivos sociais prestar, aos seus associados, assistência suplementar à saúde; praticar ações para a prevenção de doenças, promoção, reabilitação e recuperação da saúde; celebrar convênios de reciprocidade com outras operadoras para melhor atendimento aos associados e dependentes; e firmar convênios de cooperação técnica com a Agência Nacional

de Saúde (ANS) e o Ministério da Saúde para promoção de estudos e pesquisas para o aperfeiçoamento da assistência à saúde suplementar e da autogestão.

A gestão da Casembrapa é composta pelos órgãos Consad, Diretoria-Executiva, Confis e Comitês Consultivos. O Consad é o órgão de deliberação superior responsável pelo estabelecimento dos objetivos, políticas assistenciais, diretrizes fundamentais e orientações gerais de organização, operação e administração da Casembrapa. A Diretoria-Executiva tem como responsabilidade a administração geral da operadora, cabendo-lhe o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulamentares. O Confis, responsável pelo controle interno, zela pela gestão econômico-financeira da operadora. Por fim, os Comitês Consultivos têm caráter de consulta e informação nas UDs da Embrapa.

Em relação aos beneficiários do plano, o quantitativo compreendia, em 31 de março de 2024, 21.143 mil vidas, sendo associados da Embrapa e Casembrapa, cujo detalhamento, no que se refere à Embrapa, será apresentado nos próximos itens.

Para atender a esses beneficiários, a Casembrapa possui credenciamento direto com aproximadamente 1.709 prestadores, contemplando: clínicas, hospitais, laboratórios, médicos, centros de tratamento para dependência química, cooperativas e associações. Além disso,

para atendimento nas localidades externas ao Distrito Federal, a Casembrapa possui contratos de cessão de rede com as operadoras Cassi e Unimed.

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

Ativos: composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes.

Assistidos: composto por ex-empregados – aposentados ou demitidos sem justa causa – viúvos(as) e respectivos dependentes.

Considerando o quantitativo de 20.896 beneficiários, o grupo de "Assistidos" representa 22,17% do total de beneficiários. Além disso, o total de "Ativos Titulares" (n= 9.004) representa aproximadamente 30,22% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (n= 6.283).

A contribuição dos inativos é composta por: 6,24% sobre a última referência salarial que se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) + a parte patronal paga pelos inativos: R\$ 351,22 (per capita) + coparticipação quando houver utilização.

Nas Tabelas 44 a 48 demonstram-se as despesas, as receitas, o resumo do balanço patrimonial e o resultado do exercício do plano de saúde Casembrapa.

Tabela 44. Despesas realizadas (janeiro a março de 2024) (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Ativo	Inativo	Casembrapa	Total
De 0 a 18 anos	3.442	56	70	3.569
De 19 a 23 anos	740	117	5	863
De 24 a 28 anos	33	2	8	43
De 29 a 33 anos	145	4	36	186
De 34 a 38 anos	784	12	55	851
De 39 a 43 anos	1.717	183	76	1.977
De 44 a 48 anos	3.225	57	49	3.331
De 49 a 53 anos	3.730	79	5	3.815
De 54 a 58 anos	4.562	438	1	5.001
59 anos ou mais	11.994	15.718	7	27.719
Total	30.372	16.668	315	47.355

Tabela 45. Embrapa – Receita realizada (janeiro a março de 2024) (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa	
De 0 a 18 anos	–	–	110	4.304	4.414
De 19 a 23 anos	–	–	81	1.125	1.206
De 24 a 28 anos	–	–	2	59	61
De 29 a 33 anos	1	–	7	105	113
De 34 a 38 anos	496	3	4	506	1.009
De 39 a 43 anos	2.828	8	33	1.658	4.527
De 44 a 48 anos	3.829	15	49	1.927	5.820
De 49 a 53 anos	3.745	11	65	1.859	5.680
De 54 a 58 anos	3.905	133	230	2.090	6.358
59 anos ou mais	7.629	5.911	4.298	3.557	21.395
Total	22.433	6.081	4.879	17.190	50.583

Tabela 46. Casembrapa – Receita realizada (janeiro a março de 2024) (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Ativo	Inativo	
De 0 a 18 anos	–	–	–	92	92
De 19 a 23 anos	2	–	–	13	15
De 24 a 28 anos	5	–	–	12	17
De 29 a 33 anos	8	2	–	17	27
De 34 a 38 anos	28	1	1	44	74
De 39 a 43 anos	20	1	1	41	63
De 44 a 48 anos	7	–	–	19	26
De 49 a 53 anos	6	–	–	12	18
De 54 a 58 anos	4	1	1	6	12
59 anos ou mais	–	–	–	2	2
Total	80	5	3	258	346

Tabela 47. Casembrapa – Resumo do balanço patrimonial em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Balanço	Mar./2024	Mar./2023
Ativo	131.270	132.804
Ativo circulante	130.728	132.227
Ativo não circulante	542	577
Passivo	131.270	132.804
Passivo circulante	32.459	35.850
Patrimônio líquido	98.811	96.954



Tabela 48. Casembrapa – Demonstração do resultado do exercício em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Demonstração do resultado	Mar./2024	Mar./2023
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	48.800	39.472
Receita com operações de assistência à saúde	48.800	39.472
Contraprestações emitidas/prêmios emitidos	50.930	45.215
(-) Contraprestação de corresponsabilidade cedida	-3.213	-2.618
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.083	-3.124
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	-44.730	-40.472
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	-44.200	-38.764
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados	-5.298	-1.707
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	4.070	-999
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	2.618	2.464
Outras receitas operacionais	2.618	2.464
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	-1.2625	235
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-985	-287
Provisão para perdas sobre créditos	-277	523
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	-2.618	-2.464
Despesas com operações de assistência à saúde	-2.618	-2.464
Resultado bruto	2.807	-763
Despesas administrativas	-3.766	-3.988
Resultado financeiro líquido	2.815	2.509
Receitas financeiras	2.881	2.553
Despesas financeiras	-66	-44
Resultado antes dos impostos e participações	1.856	-2.242
Resultado líquido	1.856	-2.242

Nota 26.4. Pessoal cedido

A movimentação de pessoal da Embrapa para outros órgãos ou entidades no primeiro trimestre de 2024 apresentou um total de 179 empregados, sendo divididos em dois grupos:

- Sem resarcimento para a Embrapa: 171 empregados exercendo atividade no Mapa e demais ministérios, órgão federais; totalizando valor de R\$ 13.809,42 mil.
- Com resarcimento para a Embrapa: 8 empregados, sendo 6 para órgãos estaduais/municipais e 2 para Ceres/Crediembrapa.

Nota 26.5. Relacionamento com órgãos superiores

A Embrapa é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), totalmente dependente do governo federal, tendo todas as operações relacionadas praticamente 100% oriundas do Mapa (subvenções), convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Nota 27

Ativos tecnológicos

Até 31 de março de 2024, o portfólio de ativos de propriedade intelectual da Embrapa dispunha, no que diz respeito a processos de proteção em território nacional, de 370 marcas, 190 programas de computador, 30 registros de desenho industrial, 252 patentes e pedidos de patente e 529 cultivares. Já no que diz respeito à proteção intelectual no exterior, o portfólio de propriedade intelectual dispunha de 156 patentes e pedidos de patente em 42 territórios e 11 cultivares em 9 territórios diferentes.

Importante destacar que até 31 de março de 2024 foram recebidos R\$ 6,6 milhões. Destes, R\$ 4,2 milhões referem-se à captação com licenciamento de cultivares e mais de R\$ 23,8 mil referem-se à exploração comercial de um bioinsumo solubilizador de fósforo.

Fica explícito, nas Demonstrações Financeiras, que a Embrapa reconhece o impacto no resultado (Receitas) motivado pela exploração de seus ativos tecnológicos. No entanto, ainda está implantando os processos que viabilizam os critérios de reconhecimento desses ativos como Intangível. Com isso, citam-se a análise dos prováveis benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos e a estabilização do ERP-SAP (Enterprise Resource Planning-Softwares Applications and Products) para apuração dos seus custos com confiabilidade, a fim de que sejam mensurados e contabilizados em seu patrimônio. Assim, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os gastos incorridos no desenvolvimento dos seus ativos.

Entre as cultivares licenciadas, estão destacados na Tabela 49 os dez maiores valores de royalties apurados até 31 de março de 2024.

Tabela 49. Cultivares que mais captaram royalties até 31 de março de 2024 (valores em R\$ mil).

Cultura	Cultivar	Total de royalties
Híbrido goiaba Araçá	BRS Guaraçá	368.361
Soja	BRS 5804RR	367.967
Sorgo	BRS 373	357.500
Feijão	BRS FP403	300.164
Videira	BRS Vitória	250.135
Soja	BRS 6105RR	152.772
Sorgo	BRS Ponta Negra	115.829
Soja	BRS 5601RR	63.650
Estilosante	BRS Campo Grande	58.694
Brachiaria Brizantha	BRS Paiaguás	56.584

Juntos, os royalties efetivamente recebidos até 31 de março de 2024 e a comercialização de ativos de origem vegetal chegam a R\$ 5,3 milhões, o que equivale a 80,3% de todo o recurso captado em 2024. Já para os demais ativos, merece destaque o BiomaPhos, primeira tecnologia para a solubilização de fósforo do Brasil. É um inoculante líquido, que tem como base as cepas BRM 119 (*Bacillus megaterium*) e BRM 2084 (*Bacillus subtilis*), recomendado para o tratamento de sementes ou aplicação via jato dirigido no sulco de semeadura. O BiomaPhos permite a solubilização do fósforo retido ao cálcio, alumínio e ferro presentes no solo, deixando-o prontamente disponível para a absorção e a assimilação pela planta.



Nota 28

Gestão de risco financeiro

A Embrapa, como empresa pública dependente do governo federal, tem seus riscos financeiros e de liquidez diretamente ligados ao fluxo orçamentário e financeiro referente à execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), especificamente quanto à possibilidade de contingenciamentos orçamentário e financeiro durante o decorrer do ano. O que demanda esforço contínuo da alta gestão da Embrapa com os órgãos superiores (Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa e Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO), visando ao fiel cumprimento da LOA 2024.

Quanto ao risco de mercado, igualmente por ser empresa pública federal, a Embrapa possui papel estratégico, visando à pesquisa, segurança e sustentabilidade da agropecuária brasileira, sem concorrência com os demais *players* do mercado. Além disso, a Empresa não possui investimentos suscetíveis às variações da taxa de juros, às flutuações do câmbio e às políticas econômicas nacionais e globais. Por isso, desconsidera-se esse risco.



